

NIPEC

**NÚCLEO DE INICIAÇÃO À PESQUISA EM COMUNICAÇÃO “PROFESSOR
ORÁVIO DE CAMPOS SOARES” (UNIFLU/CNPq)**

**CENTRO DE INICIACIÓN A LA INVESTIGACIÓN EM COMUNICACIÓN
“PROFESOR ORÁVIO DE CAMPOS SOARES” (UNIFLU/CNPq)**

**“PROFESSOR ORÁVIO DE CAMPOS SOARES” COMMUNICATION RESEARCH
INITIATION CENTER (UNIFLU/CNPq)**

APRESENTAÇÃO

Há pelo menos 15 anos, o curso de Jornalismo da antiga Faculdade de Filosofia de Campos, ora UNIFLU, tem a pesquisa científica com um dos pilares de seu projeto pedagógico. A versão mais recente, de 2012, atualmente em processo de atualização, explicita o papel do incentivo à iniciação científica na formação do comunicador, visto a preocupação com o desenvolvimento crítico dos futuros jornalistas, o zelo com que se trabalha no curso o projeto monográfico e a vocação que muitos alunos apresentam para a pós-graduação.

Em um primeiro momento, as pesquisas científicas realizadas no curso ocorriam conforme desejo e inquietação dos professores-orientadores – e seus orientandos de monografia ou alunos voluntários – interessados em investigar os fenômenos comunicacionais relacionados à cultura popular. Nessa origem, assim como na formalização interna do Núcleo de Iniciação à Pesquisa em Comunicação (NIPEC) e nos convênios que se registraram entre o Núcleo e a antiga

Fenorte/TecNorte para obtenção de bolsas e fomento para diversas pesquisas realizadas e catalogadas, ainda que nem sempre comunicadas, foi fundamental o trabalho visionário e determinado do professor Orávio de Campos Soares, aluno, vice-coordenador, coordenador e hoje professor mais antigo do curso. Ainda que para efeitos legais, devido à titulação, respondesse pelo NIPEC o professor Prof. Dr. José Wagner Ribeiro, desde o ano de 1999 professor convidado do curso de Jornalismo e atualmente aposentado pela Universidade Federal do Maranhão, o espírito do Núcleo sempre foi alimentado pelos ideais de Orávio de Campos Soares, seu realizador de fato.

Entretanto, com a criação do Centro Universitário Fluminense e a mudança dos cursos da antiga Filosofia para o prédio da antiga Faculdade de Direito de Campos, o NIPEC ficou inativo porque todo o material de pesquisa, computadores, armários, resultados de investigações e hemeroteca ficaram no espaço desativado. Em 2017, o Núcleo foi transferido para o Campus I e reorganizado junto às salas do curso de Jornalismo do UNIFLU, no prédio histórico da IES. Em 2018, quando recebeu o nome do Prof. Me. Orávio de Campos Soares, o NIPEC foi registrado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5070011219472360>), oficializando três linhas de investigação, quais sejam:

FOLKCOMUNICAÇÃO E CULTURA POPULAR

A linha abriga pesquisas que tenham como principais objetos a cultura popular e/ou a comunicação que se estabelece através de práticas populares – tradicionais ou inovadoras, pautadas no contexto das mídias digitais. Inspirada na teoria da folkcomunicação, de Luís Beltrão, estuda preferencialmente a comunicação popular e o folclore, bem como suas articulações com os conceitos mais amplos de identidade, políticas públicas, mídia, interculturalidade, cidadania, história, memória, religião, representações sociais, tecnologia, desenvolvimento e educação, entre outros.

JORNALISMO E PRÁTICAS REGIONAIS

Esta linha privilegia os estudos relacionados aos mais diversos aspectos e abordagens do jornalismo realizado em pequenas e médias cidades fora das regiões metropolitanas e que se dedicam à produção de notícia de proximidade para atender

aos públicos de determinada área geográfica ou a ela vinculados. Inscrevem-se, neste âmbito, pesquisas relacionadas ao jornalismo impresso e on-line, ao radiojornalismo, às revistas impressas e eletrônicas e às mais diversas atividades que emergem no contexto das novas tecnologias da informação e comunicação, seja com perfil de mercado ou comunitário.

COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E SOCIABILIDADE

Privilegiam-se, nessa linha, as articulações entre a comunicação, a tecnologia e os fenômenos sociais, com destaque para as práticas da comunicação contemporânea. Os estudos têm como foco os processos, técnicas, equipamentos, vinculações, imaginários, afetos e saberes característicos do sistema tecno-social que emerge da sociedade informatizada e da cultura midiática.

Importante registrar, ainda, que, em nome do NIPEC, o curso de Jornalismo UNIFLU realiza desde 2015 o Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo, organizado como atividade de Metodologia da Pesquisa Científica (2º. período) e Epistemologia e Pesquisa em Comunicação (6º. período). Nos eventos, professores, convidados e alunos apresentam suas pesquisas em mesas de debate e grupos temáticos, fazendo circular o conhecimento produzido em diferentes disciplinas.

Foto 1 – Palestra do Prof. Dr. Gustavo Smirdelle, da UENF, no I SICJ



Fonte: Acervo NIPEC (2015).

Foto 2 – Conversa com o Prof. Dr. Rodrigo Monteiro (esq.), da UFF, no II SICJ



Fonte: NIPEC (2017).

Foto 3 – Com Prof. Andral Tavares Filho, alunos comunicam pesquisas no III SICJ



Fonte: NIPEC (2018).

Atualmente, o NIPEC tem nove professores especialistas, mestres e doutores do UNIFLU vinculados, além de três pesquisadores externos, oriundos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Instituto Federal Fluminense (IFF). A cada ano, novos alunos são somados ao grupo de pesquisa, seja participando de encontros de estudos, desenvolvimento com seus orientadores projetos de pesquisa e extensão ou produzindo seus trabalhos de conclusão de curso. Esta seção especial apresenta trabalhos desenvolvidos recentemente no seio do NIPEC e é uma pequena amostra do conhecimento produzido nesse espaço.

Coordenação do curso de Jornalismo UNIFLU